

ESPIRITUALIDADE

DOMÍNGUEZ PRIETO, Xosé Manuel, **Eres luz. La alegría de ser persona**, col. «Cultura y espiritualidad», San Pablo, Madrid, 2005, 170 p., 210 x 135, ISBN 84-285-2806-3.

A temática da presente publicação surpreende-nos pela originalidade e conteúdo. O autor parte de uma intuição: nós, as pessoas, somos luz; a nossa essência como pessoas é luminosa.

O livro está dividido em duas partes. A primeira trata da alegria da fidelidade; da alegria de chegar a ser quem estou chamado a ser; da alegria no encontro e na vida comunitária; e, finalmente, dos obstáculos à alegria.

A segunda parte é toda ela dedicada aos caminhos para a santidade, os quais passam pela pobreza, pela ruptura, pela dor esperçada, pela justiça, pela compaixão, pela clareza, pela paz; e conclui pelo caminho da alegria na adversidade.

Esta visão metafórica e alegórica é um convite a seguirmos um caminho para tratarmos de chegar à nossa verdade mais profunda, a vivermos a essa luz e a enfrentá-la com alegria. Trata-se de um livro de «viagens e aventuras»: a viagem para o centro de nós mesmos e a aventura de vivermos a alegria de sermos pessoas.

DIAS PEREIRA

PSICOLOGIA / PEDAGOGIA

DUQUE, Olga Fernandes, e DUQUE, João Manuel, **Educar para a diferença**, Faculdade de Ciências Sociais (UCP-Braga) / Alcalá, Braga / Lisboa, 2005, 157 p., 210 x 130, ISBN 972-8673-18-3.

Como esclarecem os autores, «o presente volume constitui uma despretenhosa proposta pedagógica para o contexto da cultura contemporânea, sobretudo na sua fisionomia ocidental. Proposta essa que resulta da constatação mais ou menos explícita e mais ou menos dolorosa de uma espécie de ‘falência’ de muitos projectos pedagógicos tradicionais e modernos.»

Proposta despretenhosa, mas sem dúvida bem fundamentada quer na teoria quer na prática dos autores. João Duque, bem conhecido dos leitores desta revista, é doutor em teologia e possuidor de uma grande bagagem cultural e de uma invulgar capacidade intelectual, capacidade que tem aplicado particularmente à reflexão de múltiplos problemas religiosos e humanos presentes na cultura contemporânea, quer como professor da Universidade Católica Portuguesa e do Instituto Teológico Compostelano quer em frequentes intervenções em actos culturais. Olga Duque é professora do 1º Ciclo do Ensino Básico, com experiência pedagógica em Portugal e na Alemanha, onde residiu alguns anos. Os dois são marido e esposa, e pais de três filhos.

O contexto da cultura contemporânea por eles tido em conta é assumido prevalentemente como marcado pela multiculturalidade e, por conseguinte, pelas diferenças na maneira de encarar a vida e a educação que deve ser feita em ordem a ela. Mas esse contexto é também o do vazio de valores, que vem transformando as instituições educativas «numa espécie de ‘deserto’, sem miragens sequer». A «diferença» que o título refere é, para os autores, sobretudo a diferença de uma educação orientada para a superação do actual estado de coisas. Como dizem, «tem sobretudo a intenção de desafiar o debate sobre fundamentos. Nesse sentido, esboça uma proposta de paradigma educativo que